

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores Novembro de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em novembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, retomando o movimento ascendente observado desde abril.

O indicador de clima económico estabilizou em novembro, depois de ter diminuído no mês anterior. Em novembro, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado no Comércio e nos Serviços.

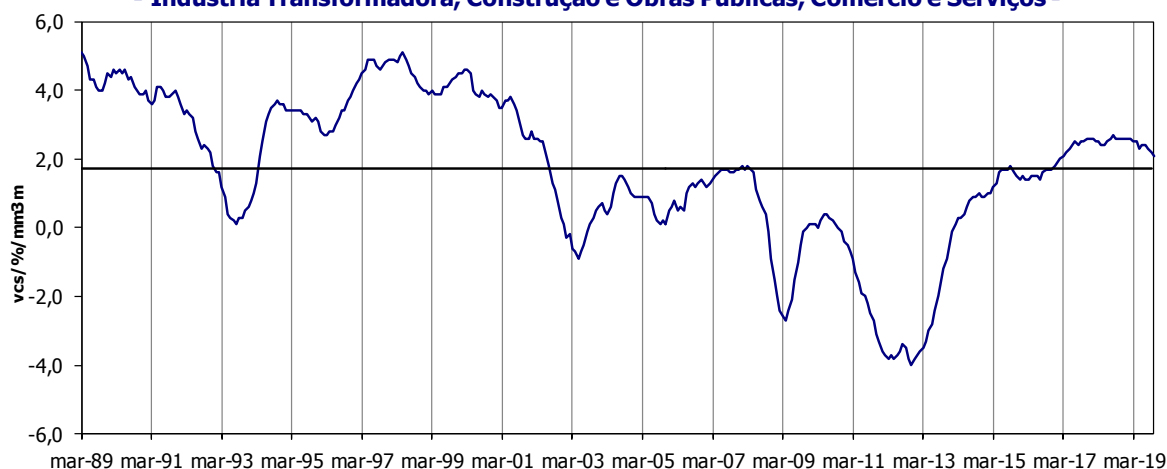
O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da realização de compras importantes, tendo as opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar contribuído negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018 e atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. Esta evolução refletiu o contributo negativo das perspetivas de produção, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre a procura global contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em novembro, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro, contrariando a diminuição verificada no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas de atividade, tendo as opiniões sobre o volume de vendas registado um contributo nulo e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído entre julho e setembro, verificando-se no último mês um contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1

Indicador de clima económico

- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



1 Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em novembro, após a ligeira diminuição observada no mês anterior, retomando o movimento ascendente iniciado em abril. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da realização de compras importantes. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram negativamente.

Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu em novembro, com o contributo negativo das opiniões relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país.

**Situação
económica do país**

Os sres das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país aumentaram nos últimos quatro meses, após terem diminuído em julho.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em outubro e novembro, após ter aumentado de forma ténue entre maio e setembro. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram nos últimos quatro meses, prolongando o perfil positivo observado desde abril.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual agravaram-se no mês de referência, após a recuperação observada entre agosto e outubro. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou em novembro, depois de ter diminuído no mês precedente.

**Realização de
compras
importantes**

Os sres das apreciações e das expectativas relativas à realização de compras importantes aumentaram em novembro, após terem diminuído no mês anterior.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou entre agosto e novembro, contrariando o movimento descendente verificado nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre abril e novembro, depois de ter aumentado nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, após ter aumentado entre março e julho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

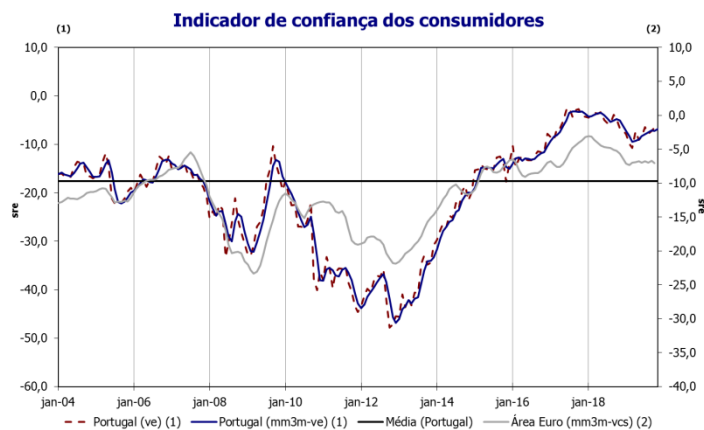


Gráfico 3

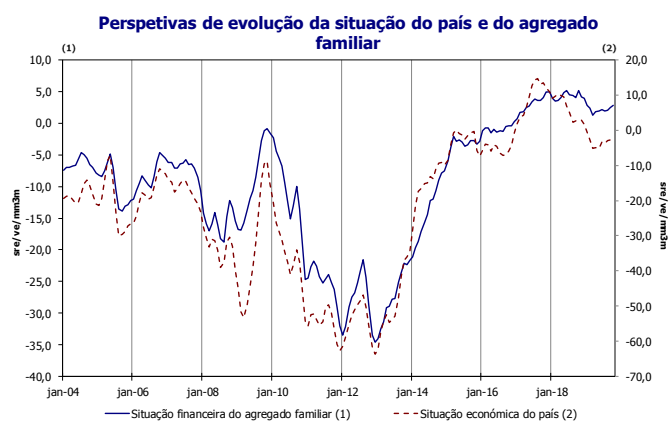


Gráfico 4

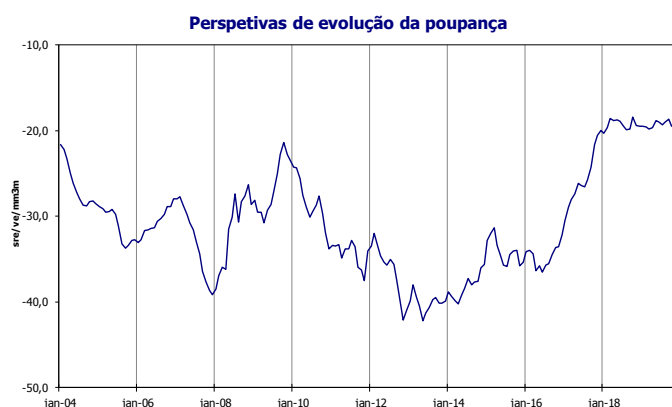


Gráfico 5

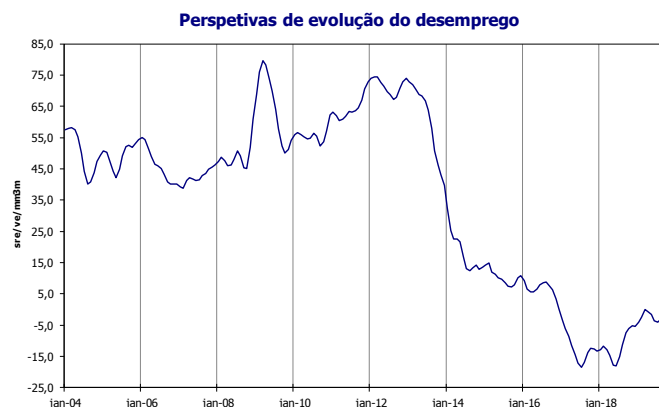
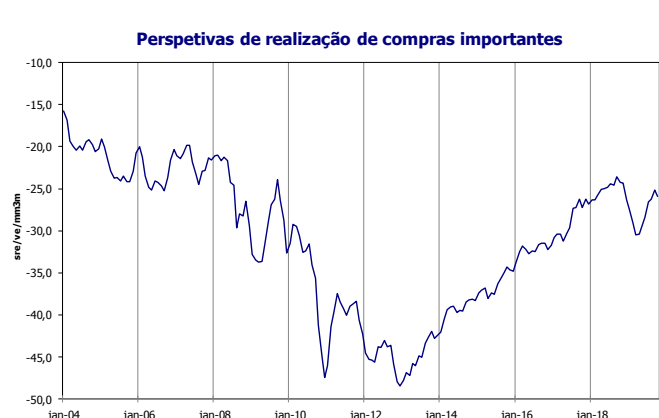


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018 e atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre as perspetivas de produção, tendo a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e as opiniões sobre a procura global contribuído positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em novembro, devido aos contributos positivos dos saldos das apreciações sobre a procura global e das expectativas de produção.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu nos três últimos meses, prolongando o perfil descendente observado desde janeiro de 2018. O <i>sre</i> das perspetivas de produção diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais acentuada em novembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em outubro e novembro, interrompendo a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em novembro, dando continuidade à trajetória ascendente iniciada em junho. O <i>sre</i> das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em novembro, suspendendo o movimento descendente iniciado em dezembro de 2017.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em novembro, após ter aumentado nos quatro meses precedentes, suspendendo a trajetória positiva iniciada em maio de 2017.
Emprego	O <i>sre</i> das perspetivas de emprego aumentou entre setembro e novembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.
Preços	As expectativas de preços de venda deterioraram-se em novembro, depois de terem recuperado no mês anterior.
Agrupamentos	Em novembro, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo. Os saldos de opiniões relativos à produção atual e ao emprego previsto diminuíram apenas no agrupamento de Bens Intermédios. O saldo das opiniões sobre a procura interna atual aumentou nos três agrupamentos da Indústria Transformadora. As apreciações relativas à produção prevista, procura global atual e à procura externa atual recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo. O <i>sre</i> das apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou no agrupamento de Bens Intermédios, tendo as expectativas relativas aos preços de venda recuperado apenas no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

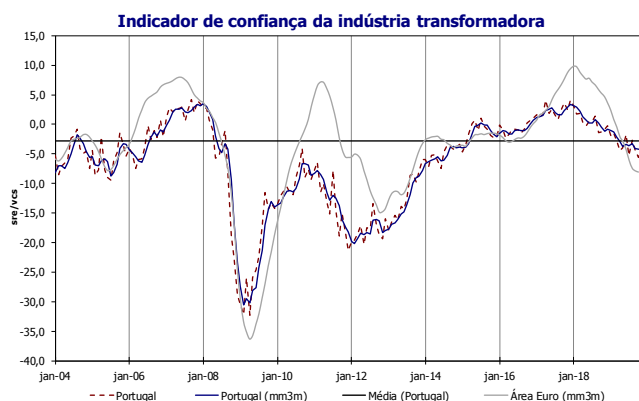


Gráfico 9

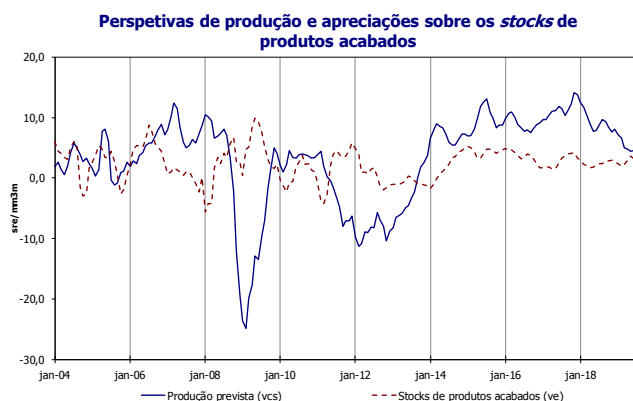


Gráfico 10

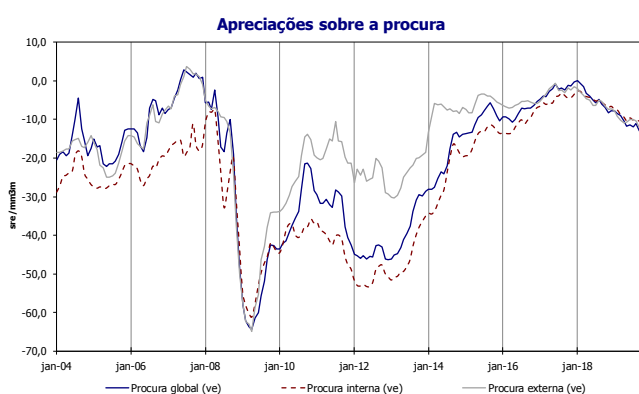


Gráfico 11



Gráfico 12

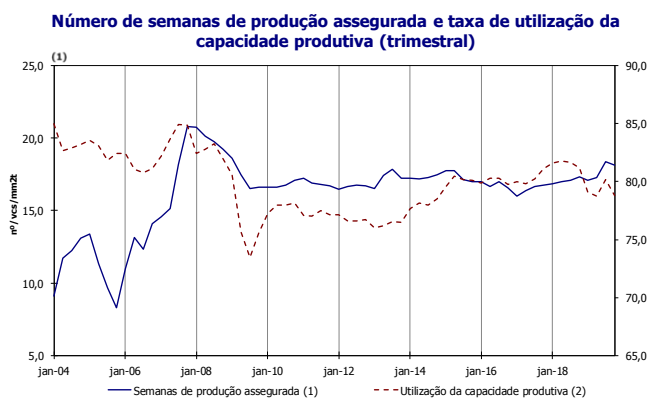
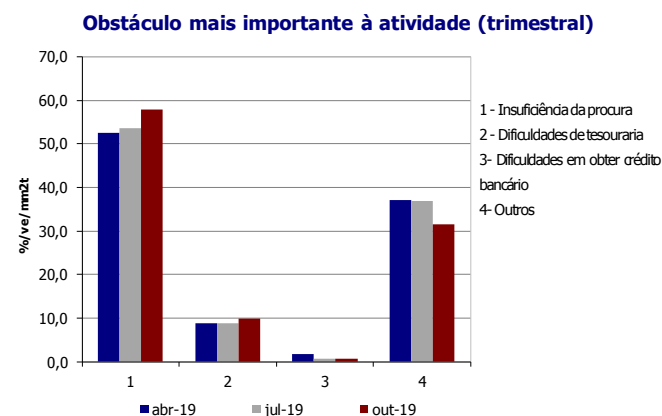


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em novembro, após ter aumentado no mês anterior. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspectivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se entre agosto e novembro, contrariando a melhoria observada entre fevereiro e julho.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a carteira de encomendas deterioraram-se no mês de referência, após terem recuperado no mês precedente.
Emprego	O saldo de opiniões relativo às perspectivas de emprego diminuiu ligeiramente em novembro, contrariando o aumento verificado em outubro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos três meses, de forma mais acentuada em novembro, prolongando o movimento negativo iniciado em março.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em novembro, após ter aumentado no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal foi o obstáculo mais referido pelo terceiro mês consecutivo, observando-se uma ligeira diminuição na percentagem de empresas que o consideraram o fator mais importante, seguido da insuficiência da procura.
Divisões	Em novembro, o indicador de confiança diminuiu na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo estabilizado na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" e aumentado na divisão de "Engenharia Civil". No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e um aumento em todas as variáveis na divisão de "Engenharia Civil". As apreciações relativas à atividade da empresa, perspectivas de emprego e expectativas de preços de venda recuperaram apenas na divisão de "Engenharia Civil", tendo diminuído nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção". O saldo de opiniões relativas à carteira de encomendas diminuiu apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo aumentado nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

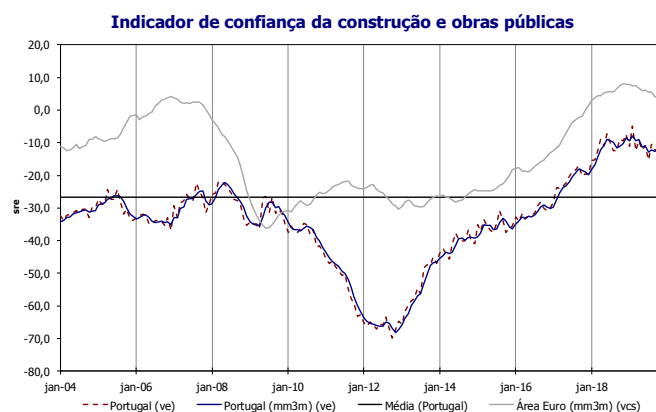


Gráfico 15

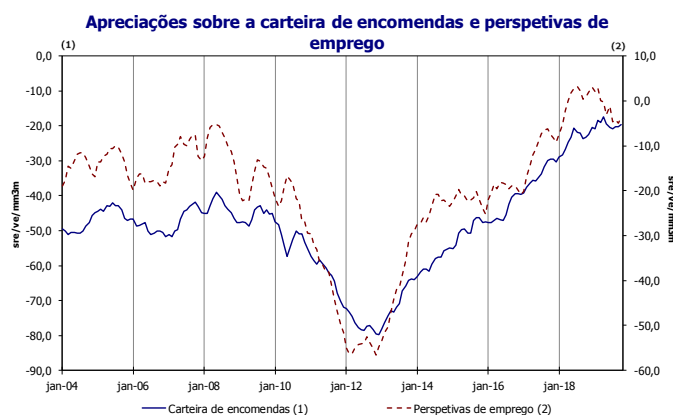


Gráfico 16



Gráfico 17

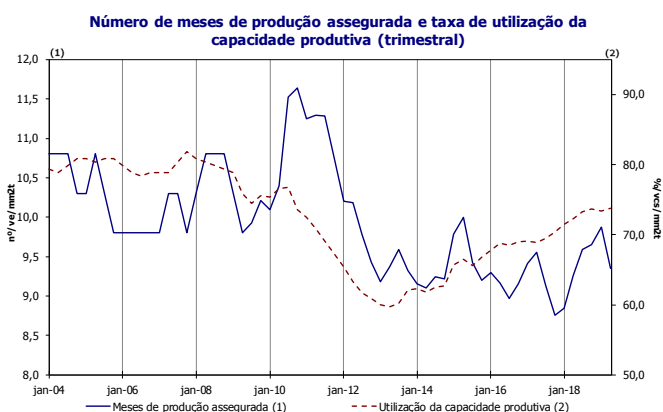
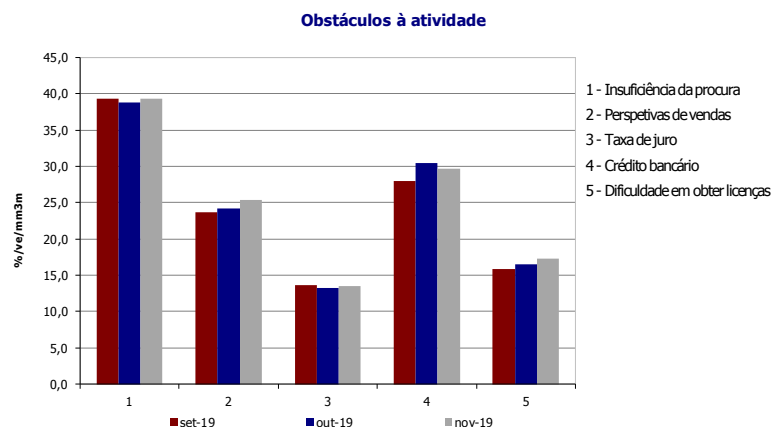


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro, após a diminuição registada no mês anterior. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das perspetivas de atividade, verificando-se um contributo nulo do saldo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em novembro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em dezembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas estabilizou em novembro, após ter diminuído entre agosto e outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em novembro, suspendendo o perfil descendente observado desde novembro de 2018.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em outubro e novembro, interrompendo o perfil de diminuição registado nos três meses precedentes.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em novembro, interrompendo o movimento descendente iniciado em julho.
Preços	Os saldos das apreciações sobre a evolução de preços e das perspetivas de evolução futura de preços diminuíram em novembro.
Subsetores	Em novembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento em todas as variáveis no Comércio a Retalho, com exceção da estabilização observada das expetativas de preços de venda. No Comércio por Grosso, as apreciações sobre o volume de vendas, as perspetivas de encomendas a fornecedores, as opiniões sobre a evolução de preços e as expetativas de preços de venda agravaram-se, enquanto as perspetivas de atividade e de emprego recuperaram.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

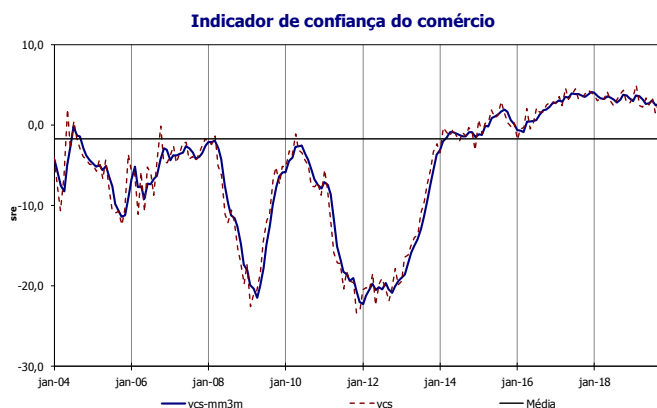


Gráfico 20

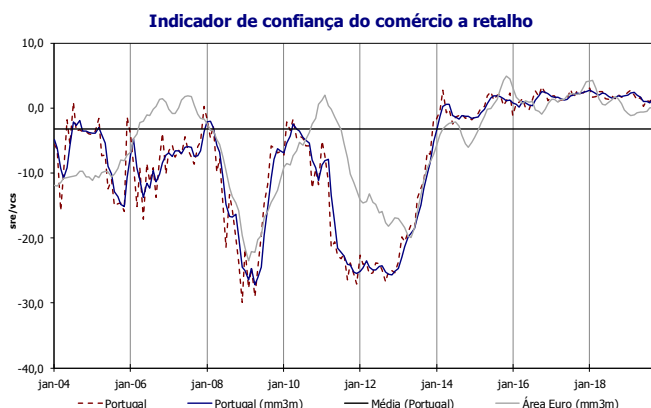


Gráfico 21

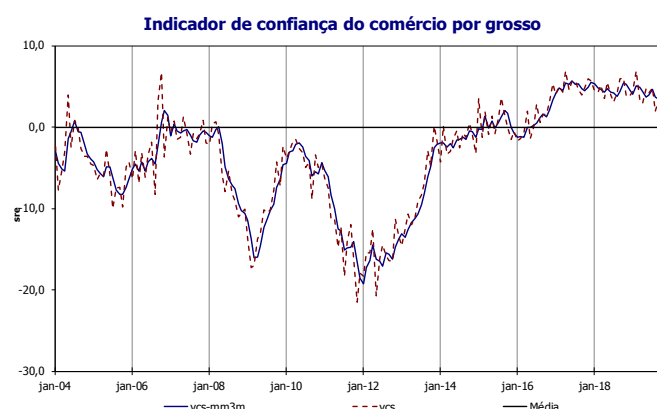


Gráfico 22

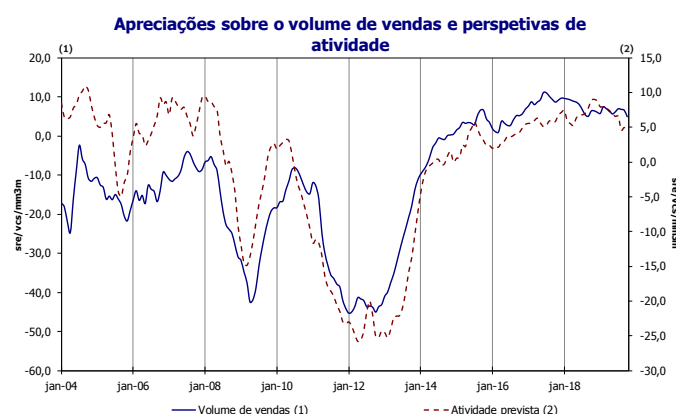


Gráfico 23

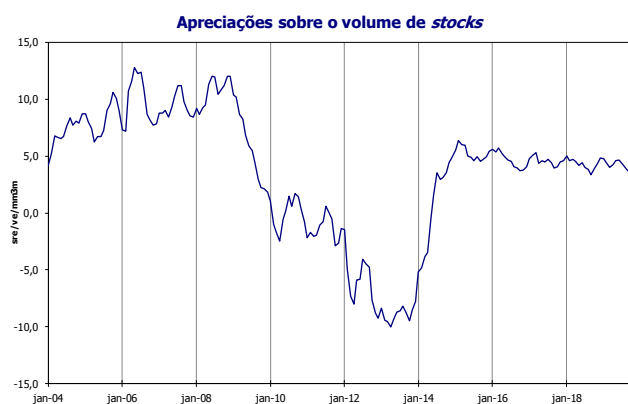
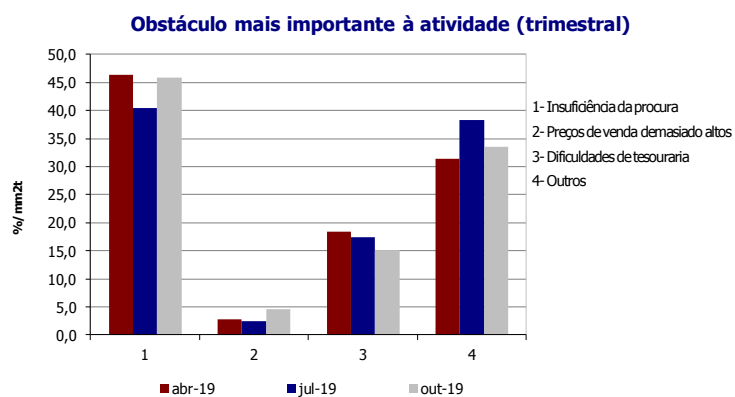


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos três meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, mais expressivo no último caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no mês de referência, refletindo o forte contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e, em menor grau, das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou nos últimos dois meses, contrariando o movimento descendente observado entre julho e setembro.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram em novembro, suspendendo a trajetória descendente registada nos três meses precedentes.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em outubro e novembro, contrariando o movimento descendente observado nos três meses anteriores. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou, suspendendo a trajetória decrescente iniciada em maio.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu de forma significativa no último mês, depois de ter estabilizado em outubro, prolongando o movimento negativo iniciado em março de 2018. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se nos três últimos meses, contrariando o movimento ascendente observado entre abril e agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em novembro, após ter estabilizado no mês de precedente.
Secções	Em novembro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Outras atividades de serviços". Em sentido oposto, este indicador diminuiu de forma intensa na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". No último mês, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e "Outras atividades de serviços" com o maior número de aumentos. Em sentido contrário, destacou-se as secções "Atividades administrativas e de apoio" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" por registarem diminuições nos saldos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 2 de janeiro de 2020.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

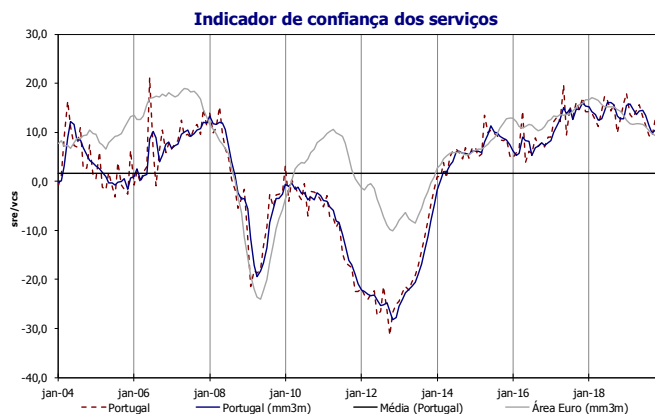


Gráfico 26

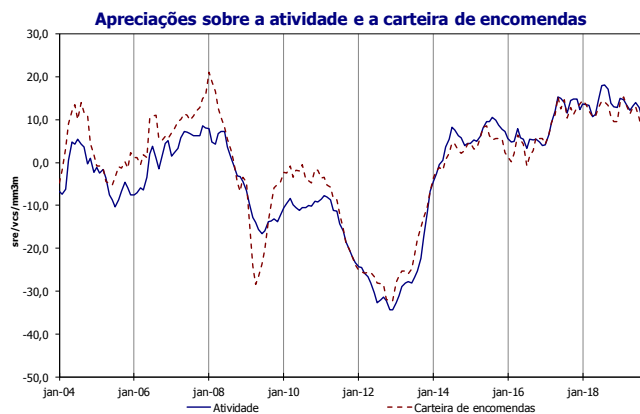


Gráfico 27



Gráfico 28

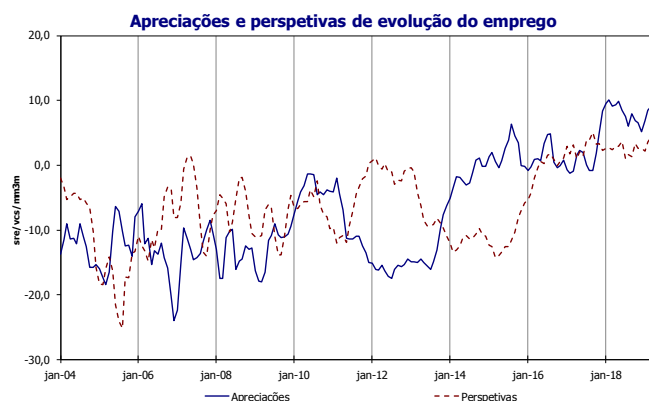
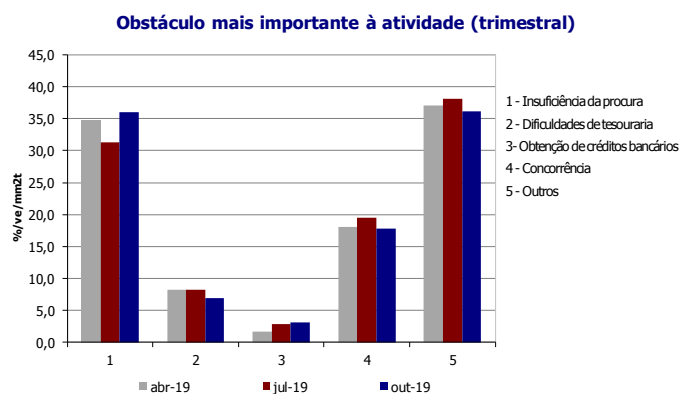


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018		2019										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,6	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,1	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,3	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5	2,8	3,7
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-18,9	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8	-2,5	-2,1
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1	-25,9	-25,3
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,0	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1	-13,0	-12,9
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4	5,3	4,7
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5	4,9	4,8
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-25,9	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,8	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,0	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,7	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	2,2
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	0,0	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7	3,4	2,0	2,3
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8	1,6	1,6	1,9
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,8	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6	4,9	4,9
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,5	-41,3	jan-12	16,7	abr-99	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1	5,4	4,4
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,1	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3	4,3	5,6
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,0	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0	4,5	5,8
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9	4,5	6,7
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9	4,2	4,3
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6	3,9	4,1
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7	4,0	4,0
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,3	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5	3,9	4,1
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,6	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	11,4
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,2	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4	9,5	10,5
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,7	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2	14,6	15,8
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,6	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1	7,0	7,8
Indicador de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1	2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018		2019										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,5	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8	-7,2	-6,6	-6,9
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,0	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2	-3,6	-4,5
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3	4,3	4,6
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-18,7	-64,4	set-15	16,6	jun-17	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1	-1,8	-2,4
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7	-25,2	-25,1
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-0,8	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7	-4,3	-5,7	-3,2
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8	-15,0	-10,0
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3	3,6	5,1
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3	5,5	4,6
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,7	-69,9	out-12	20,2	set-97	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5	-12,2	-12,3	-11,3
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,6	-82,2	out-12	18,6	set-97	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1	-18,8	-20,0
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,8	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3	-5,8	-2,6
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,9	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6	3,0	1,0	2,7
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0	3,4	0,4	3,1
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,2	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9	2,6	1,2	2,0
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,7	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2	2,9	6,5
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3	1,8	4,9
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,0	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0	4,4	8,4
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8	5,0	5,5
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,9	-26,3	out-12	50,4	out-89	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7	5,0	8,3
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1	3,7	2,0
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0	5,0	4,1
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8	5,4	3,9
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,3	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3	4,5	4,4
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,8	-31,4	out-12	26,7	jun-01	12,5	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3	9,0	12,9	12,3
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,1	-36,9	out-12	33,0	jun-01	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6	14,3	10,8
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,8	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5	15,2	17,8
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,4	-39,0	out-12	27,7	abr-01	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9	9,2	8,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Novembro 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	97,8%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	93,1%
Comércio	1363	97,5%	97,3%
Serviços	1448	97,1%	96,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Novembro 2019
	71,7%	72,7%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.